

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM DEBATE NO CURSO DE PEDAGOGIA

Idelbrandina Maciel da Silva Neta¹ - Unifesspa
Geane Costa de Paula Cruz² - Unifesspa
Waldilena da Cunha Alves Morgado³ - Unifesspa
Walber Christiano Lima da Costa⁴ - Unifesspa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: MONITORIA INTEGRANTE – Programa de Monitoria Integrante de Graduação e Pós-Graduação (Edital 20/2022)

Resumo: O presente estudo tem como finalidade expor reflexões e pensamentos a partir das experiências vivenciadas no projeto de monitoria intitulado “Educação matemática em debate no curso de pedagogia” na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-Unifesspa. A disciplina matemática faz parte dos componentes curriculares da educação básica e apesar desta disciplina ser obrigatória e fundamental para a formação do indivíduo, são inúmeros os desafios e problemas encontrados para a aplicação significativa dela, levando isso em consideração, o projeto visou apresentar reflexões acerca da Educação Matemática e suas interfaces no curso de Pedagogia e buscar estratégias para que este ensino seja ofertado com qualidade e aproveitamento. As disciplinas ministradas no decorrer da realização do projeto foram: Libras e Conteúdo e ensino de matemática.

Palavras-chave: Matemática; ensino; Monitoria.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante a participação no projeto de monitoria que tem como título “Educação matemática em debate no curso de pedagogia” onde as ações foram realizadas por meio de disciplinas ministradas pelo coordenador do projeto, sendo elas: Libras e Conteúdo e ensino de Matemática no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-Unifesspa.

A Universidade é um importante meio de produção, disseminação de conhecimentos e ela se fundamenta em ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, entendemos que elas possibilitam transformar visões para o futuro e assim, de modo a atender as demandas sociais, as universidades projetam novas ações que busquem promover a melhoria da qualidade da educação para a sociedade.

A Universidade através dos projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão influenciam e conseqüentemente são influenciadas pela sociedade/comunidade, pois, existe uma troca de valores entre eles e assim a universidade leva assistência e conhecimentos a comunidade e aprende com elas, identificando dificuldades para assim buscarem soluções.

¹Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista de Monitoria.
E-mail: imdsn01@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista de Monitoria.
E-mail: geane.cruz@unifesspa.edu.br.

³Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista de Monitoria.
E-mail: cunhawaldilena@gmail.com.

⁴Professor orientador: Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas (UFPA). Professor da Faculdade de Ciências da Educação (FACED/ICH/UNIFESSPA). Professor do PROFEI/UNIFESSPA. E-mail: walberchristiano@gmail.com.

A Unifesspa é uma instituição que tem como objetivos é formar cidadãos e profissionais qualificados, cientes de seus direitos e deveres em busca de uma sociedade mais justa democraticamente. Assim o ensino de matemática se torna conteúdo nas escolas e nos traz reflexões acerca de como está sendo oferecido este ensino à população educacional; é fundamental que seus objetivos atendam todas as camadas da sociedade, pois, a educação matemática perpassa não só na vida escolar mais sim por toda vida humana.

Este ensino matemático deve perpassar na educação e precisa ser democrático, participativo. Se questiona muito a respeito de que saberes os professores precisam ter para o enfrentamento das mudanças curriculares para um olhar de como o ensino de matemática é ensinado nos ambientes escolares e na vida acadêmica de estudantes no ensino superior, atingindo assim uma educação de qualidade.

É crucial gerir uma reformulação curricular para que o ensino de matemática, pautado na cultura das organizações escolares, possa ser visto como uma disciplina apta a todos e não como um quebra-cabeça de difícil aprendizado. Pois este projeto traz à tona as diversas possibilidades de se ensinar matemática de forma significativa e eficaz, e implicando assim uma ruptura, transformação, criação, modificações importantes para o ensino de matemática. Esse projeto trouxe a criação de material pedagógico de baixo custo e até mesmo sem custos através de materiais recicláveis, possibilitando assim reflexões e facilitando o acesso pedagógico no tocante apoio de ensino com suporte de material.

O projeto Educação Matemática teve como vínculo ao MONITORIA INTEGRANTE – Programa de Monitoria Integrante de Graduação e Pós-Graduação. Este teve como objetivo geral: Apresentar reflexões acerca da Educação Matemática e suas interfaces no curso de Pedagogia e objetivos específicos: Construir oficinas a partir das temáticas propostas no projeto e Organizar sequências didáticas envolvendo os temas propostos no projeto, além também de proporcionar aos estudantes de pedagogia experiências acerca da disciplinas: Libras e Conteúdo e ensino de Matemática, Utilização de material pedagógico construído por acadêmicos e professores nas escolas visando aprendizagem significativa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Deste modo, a partir da realização das disciplinas: Libras e Conteúdo e ensino de matemática que foram ministradas pelo coordenador do projeto, o prof. Dr. Walber Christiano Lima da Costa, ocorreram de modo presencial, tendo como organização do plano de aulas, divisões em aulas por partes teóricas e partes práticas. Na realização das aulas teóricas, na disciplina de Libras utilizamos alguns autores, como Quadros (2006), Strobel (2009) e para a disciplina de Conteúdo e ensino de matemática autores como Silveira (2014) e a BNCC (2017), entre outros. Neste trabalho, trouxemos como base teórica a pesquisa bibliográfica (GIL, 2008) a partir da modalidade de um ensaio teórico.

As ações de monitoria ocorreram conforme foi sugerido na estrutura do projeto, que foram: Levantamento bibliográfico da literatura envolvendo a temática do projeto; Planejamento das oficinas e da construção das sequências didáticas; Execução das oficinas e das sequências didáticas; Avaliação do projeto Organização e produção do relatório final; Sistematização de textos; exposição e debate de textos produzidos pelo/a bolsista; Participação de reuniões com o orientador do projeto; Participação direta na execução das Palestras e Oficinas produzidas e organizadas na execução do projeto e Participação na organização de eventos como mostra pedagógicas de matérias matemáticos inclusivos.

Ademais, também teve acompanhamento das aulas, auxílio ao docente em situações gerais, anotações de vocabulários e de tudo que acontecia no decorrer das aulas principalmente as leituras de autores que foram realizadas, houve também auxílio na correção das atividades e avaliações propostas pelo professor. Participamos ativamente também de alguns momentos de orientações, por meio dos grupos de WhatsApp onde continham as atividades do Fórum de perguntas e também participei das aulas, avaliações e apresentações que ocorreram.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a aplicação do projeto foi realizada uma amostra do material produzido como diversos jogos matemáticos e suas várias interfaces de se ensinar matemática, sendo oportuno o uso de materiais recicláveis como papelão, garrafas Pet etc, assim como material de papelaria. Assim, diante disso, podemos compreender

como acadêmicos e futuros professores podem ter possibilidades de se quebrar estereótipos generalizados a disciplina matemática, podendo trazer para a escola meios de promover o ensino e aprendizagem na educação básica.

Durante a realização deste projeto houveram diversas oportunidades que foram totalmente construtivas e que se distanciaram bastante do formato didático tradicional, este projeto age como método incentivador para que os professores tenham mais autonomia nos estudos e para que assim se abram novas portas de temas que possam conhecer melhor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos a partir das experiências da monitoria que é imprescindível que os professores tenham novos olhares para o desenvolvimento das aulas de matemática aos estudantes, fazendo com que utilizem métodos inovadores e diferenciados e que busquem fugir método "tradicional" de ensino, que é baseado em memorizações e resoluções de exercícios e que na maioria das vezes não atendem a todos. Os benefícios que este projeto proporciona a uma formação acadêmica são diversos, pois, tem como resultado final, o crescimento pessoal e acadêmico do licenciando.

Durante a realização deste projeto houveram diversas oportunidades que foram totalmente construtivas e que se distanciaram bastante do formato didático tradicional, este projeto age como método incentivador para que os professores tenham mais autonomia nos estudos e para que assim se abram novas portas de temas que possam conhecer melhor.

A monitoria proporciona uma grande oportunidade de aprimoramento da formação acadêmica, além de despertar no graduando uma valorização a respeito da docência. A monitoria atua na produção de conhecimento que são imprescindíveis no ambiente acadêmico, a partir dela o monitor é exposto constantemente às novas formas de pensar e essa vivência nos possibilita uma fantástica melhoria no desempenho do estudante em seu futuro ambiente de trabalho.

5. REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6a edição – São Paulo: Atlas S.A, 2008.

QUADROS, R. M. (org.). **Estudos surdos I**. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 2. ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.